

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ELUCIDAÇÃO DE FATOS

YAN FELIPE ABREU DE MEDEIROS¹

JACKELINE CORRÊA FRANÇA DE ARRUDA BODNAR MASSAD¹



¹: Centro Universitário De Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT)

INTRODUÇÃO: O estudo da Patologia se abrange por diversas áreas e contribui para o desenvolvimento de pesquisas e tomadas de prevenções. Analogamente, a patologia classifica os tipos de hematomas e o seu grau de intensidade, sendo eminente sua validação para os casos decorrentes de violência doméstica. Nesse ínterim, a violência doméstica e o feminicídio decorrem de fatores e atos inumanos uma vez que divergem de prerrogativas sem contextualidade, entre as múltiplas desculpas sociais para esses atos, o aumento das demissões, falta de recursos monetários ou uma discussão oriunda do isolamento social devido ao período pandêmico de Covid-19 e que não se restringe apenas ao casal, mas englobam as demais mulheres do domicílio. Diante do exposto, os casos registrados pelo banco de dados necessitam de passagem de registro, seja por boletim de ocorrência (B.O.), seja por ajuda hospitalar, para a comprovação e respectivamente logística de casos ocorrentes no determinado período, feito este realizado pelos sistemas responsáveis. **OBJETIVO:** Tem-se como o objetivo elencar dados e realizar a sua comparação durante o período cronológico determinado. **METODOLOGIA:** A constituição deste trabalho é realizada por pesquisa do banco de dados da Polícia Judiciária Civil de Mato grosso e DATASUS - Tecnologia da Informação a Serviço do SUS, no qual, obteve-se as informações sobre: sexo, faixa etária, raça, escolaridade e tipo de violência, visando obter-se uma rede de dados atualizada. **DESENVOLVIMENTO:** Através do banco de dados obtidos pela plataforma datasus, notou-se um comparativo no número de casos e denúncias referentes a violência doméstica, no qual o total de ocorrências nos anos de 2019, 2020 e 2021 sequencialmente são 2.529, 2.081 e 1.051, dados apresentados pela polícia civil 2.330, 2.066 e 2.135 casos, onde entende-se a divergência de casos devido ao procedimento que necessita a ser realizado, tendo a vítima que passar pelo âmbito hospitalar e pelo registro de boletim de ocorrência, no qual, nem sempre a vítima realiza ambos os processos. Análogo a isso, pontua-se fatores que culminam neste desacordo, onde enquadra-se o grau de agressão, onde a vítima não necessita de atendimento médico, porém realizam o registro de ocorrência, somado a isso, também se apresenta casos de coibição da vítima, na qual, muita da vezes acabam desistindo do B.O durante o processo devido ao medo de seus agressores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A priori, o levantamento de informações para o desenvolvimento desta produção científica foi obtido com êxito, informações essas elencadas pelo DATASUE e a Polícia Judiciária civil de Mato Grosso, obtendo-se conteúdos necessário para a realização deste projeto. Somado a isso, precisou-se identificar o acarretamento de tal dissabor na sociedade, seja o desconto de raiva momentânea durante uma discussão, seja ciúmes ou até mesmo o machismo estrutural de nossa sociedade. Ademais, a elaboração do artigo visa sensibilizar a sociedade de atos inumanos contra a população feminina e minimizando a violência doméstica na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Agressão Física. Pandemia. Violência Doméstica.